



REVISTA

"O Senhor fez em mim maravilhas" (Lc 1,49)

DIOCESANA

Ano 03 | Nº 27 - Setembro 2026

Mês da Bíblia 2026

Permanecer fiel a Deus
em tempos desafiadores

Livro de Daniel

*"Seu reino
jamais
será destruído."*

— (Dn 7,14) — ”



EDIÇÕES
DIOCESE DE GUARULHOS



SUMÁRIO



- 3 EDITORIAL**
Palavra de Deus e compromisso no Mundo
- 4 VOZ DO PASTOR**
Estamos vivendo a implementação do Sínodo dos Bispos (2021-2024) - Parte 7
- 5 ENFOQUE PASTORAL**
Peregrinos da Palavra e da Esperança: Caminhar, celebrar e acolher
- 6 MÊS DA BÍBLIA**
O Livro de Daniel e a fidelidade em tempos de desafio
- 7 ESPECIAL**
O Padre que sofre: esperança e fraternidade diante do suicídio
- 8 NOTÍCIAS DA CNBB**
Eleições 2026
- 9 ACONTECEU**
Primeiro Encontro Diocesano da Cáritas de Guarulhos
- 10 VOCAÇÃO E SEMINÁRIO**
Pré-Viva a Vida nas Paróquias
- 11 ACONTECEU**
Viva a Vida 2026: Rumo ao Alto
- 12 PSICOLOGIA**
Diferença entre Autoestima e Autocompaixão
- 13 AGENDA - SETEMBRO 2026**
Bispo e Diocese
- 16 VAI ACONTECER**
Eventos da Diocese

Revista Diocesana - Setembro 2026
diocesedeguarulhos.org.br/revista-diocesana
Acesse e leia todos os nossos artigos e matérias exclusivos



EXPEDIENTE

Jornalista Responsável

Padre Marcos Vinicius Clementino
MTB 82.732

Orientação Pastoral

Dom Edmilson Amador Caetano
(Bispo Diocesano)

Padre Marcelo Dias
(Coordenador de Pastoral)

Design e Diagramação

Denis Saviani Filgueiras

Cúria Diocesana de Guarulhos

Avenida Gilberto Dini, 519
Jd. Bom Clima - Guarulhos-SP
07122-210

diocesedeguarulhos

diocesedeguarulhos.org.br

ANIVERSARIANTES

SETEMBRO/2026

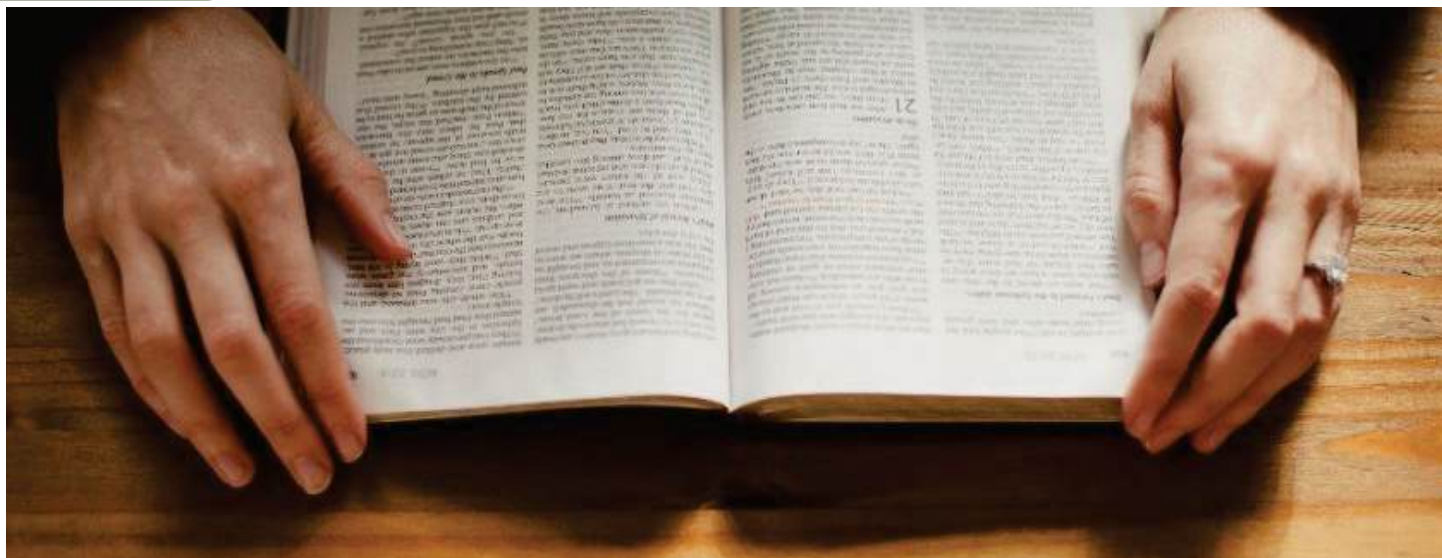
Nascimento

- 01** - Diác. Maronita Thiago Regini
- 07** - Diác. Perm. Jenivaldo Pereira
- 17** - Diác. Perm. Marcos Candido
- 19** - Diác. Perm. Everton Francisco
- 22** - Pe. Johnny William Bernardo
- 25** - Diác. Perm. Daniel Lopes
- 28** - Pe. Ricardo Valério
- 29** - Pe. João Edson de Souza

Ordenação

- 03 (2017)** - Diác. Thiago Regini
- 07 (2024)** - Diác. Antonio Odilon
- 07 (2024)** - Diác. Pedro Gilmar
- 07 (2024)** - Diác. Antônio Calixto
- 07 (2024)** - Diác. Jair Cardozo
- 07 (2024)** - Diác. Marcos Candido
- 07 (2024)** - Diác. Nelson Augusto
- 08 (2007)** - Pe. Marcelo Koren
- 10 (2022)** - Diác. Jair Antonio
- 10 (2022)** - Diác. Claudio Augusto
- 10 (2022)** - Diác. Marcos Aurelio
- 10 (2022)** - Diác. José Augusto
- 10 (2022)** - Diác. Jenivaldo Pereira
- 10 (2022)** - Diác. Daniel Lopes
- 10 (2022)** - Diác. Claudinei Dias
- 21 (2008)** - Pe. Edson Roberto
- 21 (2008)** - Pe. Francisco Gomes
- 21 (2008)** - Pe. Marcelo Dias
- 21 (2008)** - Pe. Weber Galvani
- 25 (2021)** - Diác. Márcio Eduardo





“PALAVRA DE DEUS E COMPROMISSO NO MUNDO”

Caríssimos leitores e leitoras, nesta edição do mês de setembro, a busca de novos conhecimentos sobre a Sagrada Escritura é a chave principal de leitura a convite do profeta Daniel. Essa busca se dá através da Semana Bíblica, dos grupos de reflexão, da Escola da Palavra, pelas redes sociais e de tantos outros métodos desenvolvidos nas paróquias e dioceses.

O importante é saber que essa busca deve ser permanente e quanto mais conheço muito mais tenho a conhecer sobre a Sagrada Escritura. Só peço um favor a você caríssimo(a) leitor e leitora, procure não se acomodar achando que a Bíblia se resume ao salmo 23, 50 ou 91 e algumas passagens bem conhecidas, mas seja determinado e perseverante em combater as dificuldades de compreensão devido gênero literário e linguagem não comum ao cotidiano.

A exortação apostólica pós-sinodal afirma: “A Palavra divina ilumina a existência humana e leva as consciências a reverem em profundidade a própria vida, porque toda a história da humanidade está sob o juízo de Deus: “Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado por todos os seus anjos, sentar-Se-á, então, no seu trono de glória. Perante Ele reunir-se-ão todas as nações (Mt 25,31-32).

No nosso tempo, detemo-nos muitas vezes superficialmente no valor do instante que passa, como se fosse irrelevante para o futuro. Diversamente, o Evangelho recorda-nos que cada momento da nossa existência é importante e deve ser vivido intensamente, sabendo que cada um deverá prestar contas da própria vida. É a própria Palavra de Deus que nos recorda a necessidade do nosso compromisso no mundo e a nossa responsabilidade diante de Cristo, Senhor da História.” (*Verbum Domini* 99).

A linha editorial da Revista Diocesana que chega na palma das suas mãos todos os meses de maneira virtual têm como finalidade promover reflexões e propagar notícias sempre iluminadas e impulsionadas pela Palavra de Deus, como por exemplo os artigos desta edição: O caminho de implantação do Sínodo na Igreja; a necessidade da busca do sacramento da reconciliação; a prática da compaixão diante da dimensão humana do sacerdote e os momentos de crise existencial; a elaboração de projetos sociais e o compromisso de participação ativa na vida política da sociedade, promovendo o bem comum para todos; celebrar a diversidade dos carismas através de um grito de Viva a Vida, através da juventude que é o amanhã da no mundo e precisa tomar cuidado com a armadilha da promoção de uma autoestima sem a autocompaixão.

Desejo uma excelente leitura e não esqueça de curtir e compartilhar cada artigo com seus grupos diversos de convivência e de maneira particular com aqueles que não freqüentam instituições religiosas e precisam conhecer as ações iluminadas pela Palavra de Deus e assumida pela Igreja no mundo.

ESTAMOS VIVENDO A IMPLEMENTAÇÃO DO SÍNODO DOS BISPOS (2021-2024)



“Como tenda peregrina no meio da história, a Igreja se deixa interpelar pelos ventos do tempo e pelos passos do povo que nela busca abrigo. Atenta ao que acontece ao redor, ela escuta as vozes que chegam, algumas carregadas de esperança, outras marcadas pela dor. Assim, aprende a discernir os apelos do Espírito. Alargando suas lonas para acolher melhor, inclina-se sobre as alegrias e feridas do mundo, reconhecendo que, em cada realidade humana, Deus continua a falar e a conduzir seu povo pelos caminhos da missão.” (DGAE 17)

As DGAE 2026-2032 são o instrumento principal no Brasil para a Implementação do Sínodo. A reflexão que pode ser haurida a partir delas servirá para criar uma espécie de “instrumento de trabalho” para a nossa Assembleia Eclesial Diocesana que deveremos realizar no primeiro semestre de 2027. No mês passado propus a reflexão dos sinais de esperança que devem marcar nossa caminhada e experiência de um Deus que caminha conosco. Agora, haurindo das mesmas DGAE, temos que corajosamente refletir sobre situações que ainda desafiam a evangelização. A “tenda peregrina” da diocese de Guarulhos possui e possui muitas situações que nos desafiam na evangelização. As DGAE a partir do número 27 apresentam tantas das situações que persistem desafiando a evangelização. Proponho aqui para reflexão algumas situações que, creio, sejam mais candentes em nossa diocese.

É patente ouvir nas paróquias a realidade do **enfraquecimento do sentido comunitário**, pois tal compromisso implica numa atitude de pertença e

responsabilidade com a ação evangelizadora de uma comunidade. Eu mesmo já ouvi pessoas dizerem que são “diocesanas”, pois participam da Eucaristia, novenas, cercos de Jericó e outras celebrações em toda a diocese, mas não têm disposição e tempo de assumirem compromisso com uma comunidade concreta. Outras vão atrás de onde está este ou aquele padre. Assim, temos agentes de pastorais em nossas comunidades sobrecarregados no servir. Além disso, temos as pessoas que – ao menos isso – participam da Eucaristia em suas comunidades, mas não querem saber de envolvimento com a comunidade. Isso também reflete numa outra situação desafiadora para a comunidade **que é o ser Igreja em estado permanente de missão**. Aqui, em muitos locais, temos um retrocesso, pois esta proposta foi impulsionada pela Conferência de Aparecida em 2007.

É doloroso, mas é verdade, que o **contratamento de membros da comunidade, inclusive consagrados e ministros ordenados**, tem afastado pessoas, de modo especial os irmãos e irmãs mais fracos na fé. Em muitas destas situações aparece o **clericalismo**, tanto por parte dos ministros ordenados, como por parte dos cristãos leigos e leigas. No entanto, é preciso maturidade para compreender que todos somos pecadores em processo de conversão. O centro da comunidade deve ser o Cristo. As pessoas passam, mas o Cristo é para sempre. Na comunidade sempre podemos encontrar a graça da Palavra e dos Sacramentos. Esta situação causa outro desafio: o **enfraquecimento da vida fraterna e da comunhão**, pois gera divisões na comunidade.

Os leigos e leigas, por vocação própria, são chamados a serem o fermento do Reino na sociedade. **“A missão própria dos cristãos leigos e leigas os envia a atuar de modo transformador nos muitos espaços onde a vida acontece: na família, no trabalho e na economia; na cultura e educação; nas artes e ciências; na política e comunicação...” (DGAE 72)**. Acrescentemos aqui a participação política, não somente aquela partidária, mas aquela em que há envolvimento nas políticas públicas. Vemos em nossas comunidades a diminuição de agentes de pastoral junto às pastorais sociais e, assim, mesmo dentro das comunidades assistimos ao **frágil protagonismo de parte dos cristãos leigos e leigas**.

Ainda no próximo mês vou retomar esta temática. Ainda que o número de desafios seja maior que os sinais de esperança, a Esperança é sempre maior, pois “ela não decepciona”.

PEREGRINOS DA PALAVRA E DA ESPERANÇA: CAMINHAR, CELEBRAR E ACOLHER



“Não ardia o nosso coração quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” (Lc 24,32)

Omês de setembro reúne, na vida de nossa Igreja particular, importantes celebrações e compromissos pastorais. Ao celebrarmos o Mês da Bíblia, somos convidados a redescobrir a Sagrada Escritura não apenas como um livro que deve ser estudado, mas como Palavra viva, capaz de iluminar a existência, alimentar a fé e orientar nossas escolhas.

Em nossas paróquias e foranias, as Escolas da Palavra, os encontros de formação, os círculos bíblicos e a prática da Leitura Orante demonstram o desejo de nossas comunidades de conhecer e amar cada vez mais a Palavra de Deus. Esse mesmo cuidado deve estar presente na proclamação das leituras durante as celebrações litúrgicas. Quando a Palavra é proclamada com fé, clareza e dignidade, é o próprio Cristo quem fala ao seu povo, instruindo, consolando e chamando cada pessoa à conversão.

A Palavra que toca o coração também nos coloca a caminho. É com esse espírito que realizamos a nossa 12ª Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida. Reunidas ao redor de nosso bispo diocesano, as paróquias manifestam a beleza da comunhão eclesial. Não caminhamos isoladamente. Somos uma Igreja peregrina, formada por pessoas e comunidades diferentes, mas unidas pela mesma fé, pela mesma esperança e pela missão que recebemos do Senhor.

Aos pés de Nossa Senhora Aparecida, levamos nossas alegrias e preocupações, os frutos de nosso trabalho pastoral e também os desafios que encontramos pelo caminho. A romaria nos recorda que a vida cristã é feita de passos, encontros, perseverança e confiança. Enquanto caminhamos, Deus fortalece nossa fraternidade e renova em nós a certeza de que ninguém precisa atravessar sozinho as dificuldades da vida.

Essa comunhão torna-se concreta quando aprendemos a cuidar uns dos outros. Nesse sentido, o Setembro Amarelo chama nossa atenção para o sofrimento de tantas pessoas que enfrentam a angústia, a solidão e a perda do sentido de viver. Diante dessas realidades, a Igreja deseja ser uma presença próxima, acolhedora e consoladora.

O sacramento da Reconciliação, o acompanhamento espiritual, o atendimento fraterno e a implantação das Pastorais da Escuta são caminhos importantes desse cuidado. Escutar não significa oferecer respostas rápidas para dores profundas. Muitas vezes, a primeira atitude verdadeiramente cristã é permanecer ao lado da pessoa, acolher sua história sem julgamentos e ajudá-la a perceber que sua vida continua tendo valor, dignidade e sentido. Uma escuta paciente pode tornar-se sinal da presença de Deus e abrir uma pequena fresta de esperança onde parecia existir apenas escuridão.

Confiemos todas as ações de nosso Enfoque Pastoral à proteção de Nossa Senhora Aparecida. Maria foi mulher da escuta, da disponibilidade e do caminho. Acolheu a Palavra de Deus, colocou-se a serviço e permaneceu firme mesmo nos momentos de dor e incerteza. Sob seu olhar materno, queremos aprender a escutar com paciência, anunciar com fidelidade e caminhar unidos. Que a Mãe de Jesus nos ajude a ser uma Igreja que se alimenta da Palavra, celebra a comunhão e acolhe com ternura as pessoas feridas. E que o Senhor renove em nós a coragem de continuar peregrinando, sustentados pela esperança que não decepciona.

MÊS DA BÍBLIA 2026: O LIVRO DE DANIEL E A FIDELIDADE EM TEMPOS DE DESAFIO

A Palavra de Deus no Centro da Vida da Igreja

A cada ano, a Igreja Católica no Brasil celebra o Mês da Bíblia — um período dedicado ao aprofundamento da Sagrada Escritura em paróquias, comunidades, seminários e instituições de ensino. Em 2026, o livro escolhido pela Comissão Episcopal para Animação Bíblico-Catequética da CNBB é o Livro de Daniel.

A escolha não é arbitrária. Daniel é um livro de resistência espiritual: foi escrito em um período de perseguição religiosa, para fortalecer a fé de um povo que enfrentava pressões para abandonar sua identidade e se render aos poderes dominantes. Sua mensagem central é atemporal: a fidelidade a Deus sustenta o ser humano mesmo nas situações mais adversas.

Por Que Daniel Hoje?

Vivemos em um tempo de múltiplas pressões sobre a fé: relativismo cultural, secularização acelerada, fragmentação das comunidades, crises institucionais. Nesse contexto, Daniel oferece uma sabedoria preciosa: não a da fuga do mundo, mas a da presença fiel no meio do mundo, sem se deixar absorver por ele.

O profeta Daniel é apresentado no livro como um jovem que vive na corte babilônica, imerso em uma cultura estrangeira e potencialmente hostil à sua fé, e ainda assim mantém sua integridade, sua oração e seu compromisso com Deus. É uma figura que fala diretamente a quem vive a fé em contextos plurais e desafiadores.

Subsídio e Formação para Animadores

A CNBB disponibilizou um subsídio especialmente preparado para o Mês da Bíblia 2026,



com aprofundamento bíblico, contextualização histórica e pistas pastorais para análise e celebração do livro de Daniel. Além disso, a Comissão Episcopal realizou um Seminário para Animadores, com sessões formativas online voltadas a quem coordena a celebração do Mês da Bíblia nas comunidades.

Esses materiais são recursos valiosos para estudantes de Teologia, catequistas, diretores espirituais e animadores de comunidades que desejam aprofundar o estudo das Escrituras com rigor e sensibilidade pastoral.

Teologia Bíblica

O Mês da Bíblia é também uma oportunidade para que seminaristas, religiosos e agentes pastorais renovem seu amor pela Palavra de Deus — que, como lembra o Concílio Vaticano II na Constituição Dei Verbum, é alma de toda a Teologia.

O PADRE QUE SOFRE: ESPERANÇA E FRATERNIDADE DIANTE DO SUICÍDIO

Falar sobre o suicídio entre os presbíteros exige, antes de tudo, recordar uma verdade que às vezes esquecemos: o padre é um ser humano. Chamado a anunciar o Evangelho, celebrar os sacramentos e cuidar do povo de Deus, ele continua sendo alguém que experimenta cansaço, medo, solidão, crises e fragilidades. Não é herói, muito menos um deus. É um homem chamado por Deus, sustentado pela graça e necessitado, como todos, de cuidado.

A figura de Judas Iscariotes pode ajudar-nos a compreender a gravidade de uma esperança perdida. Mesmo tendo caminhado com Jesus e pertencido à comunidade dos Doze, Judas não conseguiu reconhecer outro caminho depois de sua traição. O Evangelho apresenta seu remorso e sua morte, mas não nos autoriza a transformar sua história em sentença definitiva sobre sua pessoa. O próprio Catecismo recorda que não se deve desesperar da salvação daqueles que atentaram contra a própria vida, pois somente Deus conhece plenamente o coração humano e as circunstâncias que envolvem cada existência.

Também o presbítero pode chegar a um momento em que o sofrimento se torna silencioso. A rotina pastoral, a excessiva disponibilidade, a dificuldade de reconhecer limites, o isolamento e a cobrança por corresponder a um ideal sacerdotal podem produzir um processo de esgotamento. Sanagiotto chama atenção para aquilo que denomina “neurose pastoral”, marcada, entre outros fatores, pelo pouco tempo para si, pelo excesso de trabalho e pelo isolamento do presbitério. Quando o sacerdote passa a acreditar que precisa resolver tudo sozinho, o ministério pode deixar de ser lugar de realização e transformar-se em fonte de profundo sofrimento.

Por isso, é necessário abandonar a imagem do padre que nunca pode fraquejar. Reconhecer limites não diminui a grandeza do sacerdócio, mas é capaz de humanizá-lo. As próprias Diretrizes da CNBB para a formação dos presbíteros ressaltam o conhecimento de si, o reconhecimento das qualidades, defeitos e limites e a importância do acompanhamento personalizado e da psicoterapia. Buscar ajuda não é sinal de fracasso na vocação, mas expressão de responsabilidade diante do dom da própria vida.

Nesse caminho, as virtudes teologais oferecem um horizonte de reconstrução. A fé recorda que Deus permanece presente; a caridade conduz ao cuidado e à fraternidade; e a esperança impede que o sofrimento seja considerado a palavra definitiva. Como ensina o Papa Francisco, a esperança nasce do amor de Cristo e não se reduz a uma espera passiva. É preciso “esperançar”: criar vínculos, partilhar a vida, permitir-se ser acompanhado e reconhecer que ninguém precisa atravessar sozinho as noites da existência.

A fraternidade presbiteral, portanto, não pode ser apenas uma ideia bonita, mas uma prática concreta. Um irmão que pergunta “como você está?”, uma mesa compartilhada, uma conversa sincera ou a coragem de procurar ajuda podem tornar-se instrumentos de preservação da vida. Fé e cuidado psicológico não se excluem; espiritualidade e ciência podem caminhar juntas.

Cuidar do padre é também cuidar da Igreja. Quando permitimos que o presbítero seja simplesmente homem, com sua força e sua fragilidade, abrimos espaço para que a graça encontre uma humanidade verdadeira. E talvez seja justamente aí que a esperança comece novamente a nascer.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA.

Brasília: CNBB, 2022, n. 2282-2283.

SANAGIOTTO, Wagner. *Padres exaustos: a síndrome de burnout no contexto eclesial brasileiro*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023, p. 21.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. *Diretrizes para a formação dos*

presbíteros da Igreja no Brasil: Documento 110.

Brasília, DF: Edições CNBB, 2019, n. 130 e 185.

FRANCISCO, Papa. *Spes non confundit: Bula de proclamação do Jubileu Ordinário 2025.*

Brasília: Edições CNBB, 2024, n. 1 e 3.



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E CONFIRA ESTA E OUTRAS NOTÍCIAS



ELEIÇÕES 2026

No próximo dia 4 de outubro teremos a oportunidade de exercer nossa cidadania por meio do voto, uma responsabilidade de todos. É por meio dele que escolhemos os legítimos representantes para governar e legislar em benefício do povo, a fim de que cada cidadão tenha a oportunidade de crescer, desenvolver-se e viver com dignidade e em paz.

A Igreja não pode nem deve tomar nas suas próprias mãos a batalha política, para realizar a sociedade mais justa possível. Não pode nem deve pôr-se no lugar do Estado, mas também não pode nem deve ficar à margem da luta pela justiça. A Igreja não tem partido, ideologia e nem obriga os fiéis a votarem em determinados candidatos.

Segundo a Igreja, a atividade política em seu sentido estrito não compete à hierarquia, mas é própria dos leigos. E por ser a política uma arte nobre, não apenas uma mera atividade de natureza técnica, devem os cristãos, aqueles que já são ou podem se tornar idôneos, para a difícil arte da política, se preparar para exercê-la, visando o bem comum dos cidadãos. A propósito o papa Leão XIV lembrou que o político cristão, tem de ser coerente com os princípios cristãos, devem agir e decidir de forma coerente com a própria fé, no exercício de suas responsabilidades públicas.

Assim, a Igreja tem o dever de orientar os fiéis para que participem democraticamente, com consciência Liberdade e responsabilidade, do processo político eleitoral apontando-lhes critérios éticos e morais, a serem levados em consideração no momento da escolha de seus candidatos aos cargos políticos. Por isso, na hora de decidir o voto, é importante que o eleitor tenha em mente alguns pontos para nortear sua escolha pois, o voto como se costuma dizer não tem preço mas tem consequência. Ele jamais deve ser negociado ou anulado.

O voto deve ser consciente livre responsável, não uma troca de favores. Quem vende o voto contribui com a corrupção e tem a mesma parcela de culpa daqueles que o compra. A Igreja propõe que o eleitor deve procurar conhecer o seu candidato. Constitui, aliás, antiga tradição da Igreja no Brasil, divulgar por ocasião da realização das eleições, orientações aos eleitores visando a correta escolha dos candidatos. É o que nossa diocese Santo André está fazendo, propondo encontros de oração e reflexão, através de um livreto preparado por uma equipe diocesana.

A resposta a esta pergunta sobre quem é o candidato podem orientar o eleitor em seu discernimento na escolha do candidato qual é o seu histórico de vida? Quais suas ideias e propostas em relação à família, saúde, educação, meio ambiente, combate à violência ao crime organizado? Seus projetos visam o bem comum, ou somente o interesse pessoal e de grupos, seu nome está envolvido em denúncias de corrupção, ou escândalos éticos ou morais? É ele defensor da democracia da Liberdade de expressão, do respeito às convicções religiosas e da livre manifestação da fé?

A responsabilidade do eleitor não se encerra com a eleição e posse dos candidatos, ela se estende por todo o período relativo ao mandato do eleito. No exercício dos direitos e deveres concernentes a cada cidadão, compete-lhe acompanhar o desempenho as ações e as decisões políticas e administrativas daqueles que foram eleitos, para governar e legislar no País no Estado no Município onde vivem.

Cabe exigir dos eleitos coerência e cumprimento dos compromissos assumidos durante a campanha eleitoral. O objetivo final deve ser a construção de uma sociedade justa e pacífica, onde caibam todos.

Cáritas Diocesana realiza Primeiro Encontro Diocesano

No dia 29 de agosto, na sede da Cáritas Diocesana de Guarulhos, foi realizado um encontro com representantes das paróquias, padres, vigários forâneos, assessores diocesanos, coordenadores das Pastorais Sociais, diretoria e coordenação da Cáritas, além de representantes do poder público. O encontro foi conduzido por Roberto Samuel, com animação do cantor Ney Rosa e do Ministério de Música Veredas do Senhor.

A abertura oficial foi realizada pelo presidente da Cáritas Diocesana de Guarulhos, senhor Lúcio Luciano, seguida de um momento de oração conduzido pelo Diácono Celso. Durante a programação, Luciana, psicóloga, conduziu uma dinâmica com o tema “Precisamos uns dos outros”, encerrada com um gesto simbólico de abraço entre as duplas participantes. Dom Edmilson refletiu sobre a dimensão da caridade na missão da Igreja e incentivou os representantes paroquiais a seguirem firmes nessa caminhada.

“Qual será o papel de cada representante dentro desta grande rede?” foi a pergunta proposta pelo Diácono Antônio Calixto, convidando todos à reflexão sobre compromisso, participação e corresponsabilidade. Como primeira estratégia para o plano de sustentabilidade dos projetos, foi apresentada a mobilização da Nota Fiscal Paulista. O Diácono Silvio Santos explicou como essa ação funcionará e de que forma todos poderão colaborar.

Este foi apenas o primeiro passo. A partir de agora, queremos construir uma grande rede capaz de unir Cáritas, paróquias, pastorais, movimentos, voluntários, profissionais, empresas, poder público e toda a sociedade em favor da caridade, da solidariedade e da transformação social.



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
PARA O QR CODE
E CONFIRA ESTE
ARTIGO E FOTOS



PRÉ-VIVA A VIDA: Celebrando as vocações nas nossas paróquias



Irmãos e irmãs, o Viva a Vida é um verdadeiro despertar que celebra todas as expressões vocacionais da nossa Diocese!

Uma iniciativa muito importante para aquecer as dimensões juvenis presentes nas nossas paróquias e, sobretudo, na catequese de Crisma é o Pré-Viva a Vida, que neste ano aconteceu, no mês de agosto, em cada uma das paróquias e áreas pastorais com a presença de um seminarista, um casal, um(a) consagrado(a) para testemunharem como Deus agiu e age na história de cada um de uma forma muito especial, em primeiro lugar, chamando-nos à vida, à santidade e a servir à Igreja e o Povo

de Deus numa vocação específica, seja ela sacerdotal, familiar ou consagrada.

Nunca um adágio foi tão oportuno quanto aquele que versa: “a palavra convence, mas é o exemplo que arrasta!”, isto é, por vezes a palavra ensina, educa, todavia o testemunho de cada representante da sua vocação específica foi fundamental para alimentar e edificar o coração dos jovens de nossa Diocese semeando com largueza o chamado do Senhor. Isto é, o Pré-Viva a Vida insere toda juventude da nossa Diocese já na dinâmica da importância do discernimento vocacional e a importância de celebrar a eleição de Deus na vida de cada um: deles, minha e sua, caro(a) leitor(a)!

O tema que norteou o nosso encontro foi inspirado em São Pier Giorgio Frassati: Verso l'Alto! – Rumo ao alto! Ele que é um dos patronos do nosso Viva a Viva, seja modelo e inspiração para que nossos jovens tenham autenticidade e vivacidade nos seus projetos e sonhos, cada dia colocando seus dons e talentos à disposição do Senhor que nos chama e envia para o Alto!



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
PARA O QR CODE
E CONFIRA ESTE
ARTIGO E FOTOS





CONFIRA AQUI O
ARTIGO COMPLETO
E AS FOTOS
DO EVENTO

Pier Giorgio Frassati

No dia 6 de setembro, aconteceu a 21ª edição do Viva a Vida, inspirada na vida de São Pier Giorgio Frassati e tendo como tema “Verso l’Alto!”, em português, “Rumo ao Alto!”. A expressão está escrita na última fotografia registrada por Frassati. A escolha do tema se deu em virtude de sua canonização, realizada em setembro de 2025, e da escolha dele e de São Carlo Acutis como baluartes do nosso Viva a Vida.

Apesar do frio e da chuva, nossos jovens, vindos das paróquias da nossa Diocese, marcaram presença antes mesmo da abertura dos portões, às 8h. Toda a programação foi pensada para proporcionar um dia repleto de atividades, imersão e celebração das expressões vocacionais de nossa Diocese.

O Viva a Vida, evento promovido pela Diocese de Guarulhos pelo Serviço de Animação Vocacional é, sem sombra de dúvidas, um grande despertar vocacional para a juventude de nossa Igreja. O evento concretiza aquilo que, há muitos anos, vem sendo proposto pelos documentos do Magistério, dentre eles a Exortação Apostólica Evangelii Gaudium e a Exortação Apostólica Pós-Sinodal Christus Vivit.

Os jovens não apenas precisam, mas devem estar inseridos nas discussões e decisões de nossas comunidades e estruturas eclesiais, favorecendo e fortalecendo seu protagonismo único e indispensável.

Que Deus abençoe e proteja nossos jovens. Rumo ao Alto! Rumo ao 22º Viva a Vida!





A diferença entre Autoestima e Autocompaixão

Você não precisa ser o maior, basta aceitar ser quem você é.

Provavelmente você já leu alguma coisa sobre autoestima, mas talvez ainda não sabe exatamente o que significa. Para muita gente, significa olhar-se no espelho e sentir-se forte, bonito e inteligente, mesmo que isso não seja realidade. Por outro lado, a autocritica severa parece estar sempre apontando um dedo em direção a si mesmo lembrando que você não é bom o bastante. Numa sociedade competitiva que só valoriza aqueles que se destacam, sentir-se bem quando os seus resultados não são os melhores, é um grande desafio. Como escapar dessa armadilha?

Em primeiro lugar é preciso considerar que a ideia de superioridade sobre outras pessoas é uma postura nada construtiva, pelo contrário, pode gerar fragilidade emocional e dificuldade em aceitar críticas. Uma pessoa com elevada autoestima pode pensar que já sabe tudo e assim se fechar a novos conhecimentos. Existem estudos que ligam a promoção de autoestima infantil ao narcisismo e preconceito na vida adulta. Jovens adolescentes que praticam bullying, alimentam a sua autoestima exercendo domínio sobre os demais revelando a faceta perversa desse jogo que se serve da violência contra as minorias para obter prestígio e poder.

A verdade é que se cairmos nessa cilada de disputar para ver quem é o melhor, estaremos fazendo exatamente o que o sistema quer de nós. A lógica do sistema capitalista é criar uma necessidade para vender uma solução. Por isso qualquer campanha de vendas começa com frases do tipo seja um vencedor, não fique para trás. Mas a questão que precisamos abordar aqui, não é o que você pode ser, mas sim reconhecer quem você é. Nesse sentido, não é possível desenvolver a autoestima sem desenvolver a autocompaixão. A autocompaixão ensina a ser bom e amável consigo, mesmo quando as coisas não vão bem.

Para explicar em palavras simples o que é Autocompaixão, vou usar a definição de Kristin Neff no seu livro Self Compassion: “É a prática de tratar a si mesmo com a mesma gentileza, carinho e compreensão que você ofereceria a um bom amigo”. Ao invés de recorrer a uma autocritica severa ao enfrentar falhas, dores ou momentos de dificuldade, você compreende que os seus erros são humanos. A autocompaixão ensina que não é necessário ser extraordinário para merecer respeito, afeto e paz de espírito; basta ser inteiramente você. Portanto, abraça o seu passado, presente e futuro; afinal, tudo o que você almeja ser, em última análise, você já é.



AGENDA DO BISPO

SETEMBRO 2026

- | | |
|--------|--|
| 06. | 12h30 – Missa no Viva a Vida
19h – Missa paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora Aparecida – Novena |
| 07. | 12h – Missa Catedral -pela Pátria |
| 09. | 14h30 – Atendimento Cúria
19h30 – Assembleia da Cáritas |
| 10. | 07h – Seminário Propedêutico
16h às 18h – Seminário Lavras |
| 11. | 09h30 – Atendimento Cúria
15h – Seminário diocesano – Lavras
20h – Missa paróquia Sagrado Coração de Jesus – Normândia – 10 anos de paróquia |
| 12. | 09h30 – Ordenação diaconal do Sr. José Rodrigo – paróquia Santa Mena
19h – Missa paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora do Carmo – novena |
| 13. | 13h – Missa na Assembleia eletiva da RCC – CDP
18h – Crisma paróquia Santa Rita – Jd. Palmira |
| 14. | 08h – Missa Catedral |
| 16. | 09h30 – Economato
14h30 – Atendimento Cúria
20h – Equipe Diocesana do Sínodo – CDP |
| 17. | 09h – Pastoral Carcerária
20h – Equipe diocesana do Sínodo – CDP |
| 18. | 09h30 – Atendimento Cúria |
| 18-19. | • Aparecida: Romaria Diocesana |
| 20. | 08h – Missa Congresso Diocesano RCC – CDP
10h – Missa paróquia Sagrada Família – Carmela
17h30 – Missa no encerramento da tarde de espiritualidade da Escola Diaconal |
| 21. | 08h – Missa Catedral |
| 23. | 09h30 – Atendimento Cúria |
| 24. | 20h – Escola da Palavra – Forania Imaculada |
| 25-27. | • Assembleia Eclesial do Regional Sul 1 – Itaici |
| 28 | 20h – Missa paróquia São Francisco – Uirapuru – Novena |
| 30 | 14h30 – Atendimento Cúria
20h – Missa paróquia Nossa Senhora Aparecida – Cocaia – envio dos peregrinos e equipes de acolhida – peregrinação a pé a Aparecida |

AGENDA DIOCESANA - SETEMBRO 2026

DIA	HORA	ORGANIZAÇÃO	ATIVIDADE	LOCAL
1 a 5		SAV /PV	Organização Viva a Vida	CDP - Todo
1	20h	Pastoral da Catequese	Escola Dioc. Catequese	Online
2	09h30	CODIPA	Reunião da Coordenação	CDP - Sala Pe. Tito
3	09h30	CP	Conselho Presbíteros	CDP - Sala Pe. Tito
4	22h	RCC	Vigília Diocesana	Catedral
5	09h	Seminário Diocesano	Missa Amigos Seminário	Seminário Lavras
5	15h	Pastoral Afro	Formação Diocesana	Par. Santo Alberto
5 e 6	07h - 17h	Pastoral da Saúde	Congresso da Pastoral Saúde Nacional	Instituto Camiliano
6	08h - 18h	SAV	21º VIVA A VIDA	CDP - Todo
6		Pastoral Povo da Rua	Catequese Povo da Rua	A definir
7		INDEPENDÊNCIA DO BRASIL - Grito dos Excluídos		
7	09h	Pastoral Povo da Rua	Retiro Agentes	A definir
7 a 11		SAV /PV	Organização Viva a Vida	CDP - Todo
8		NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA		
8-11	20h	Forania Rosário	Escola da Palavra	São José-Jd Paulista
10	07h	Seminário Propedêutico	Encontro Dom Edmilson com Seminaristas	Seminário Sto Antônio
11	15h	Seminário Diocesano	Encontro Dom Edmilson com Seminaristas	Seminário Lavras
11 a 13		Vicariato Episcopal Diác. Permanente	Retiro dos diáconos Permanentes	A definir
12	19h - 21h	RCC - Renovação Carismática	Kairós para as Famílias	S. Francisco assis
12 e 13		Pastoral da Sobriedade	Congresso Nacional da Sobriedade	Santuário N. Sra Aparecida
12	15h - 17h	PASCOM Diocesana	Reunião Equipe Diocesana	Salão - Esp. Papa Francisco
12	15h - 17h	COMIDI	Reunião Equipe COMIDI	A definir
12	15h - 18h	Pastoral do Dizimo	Formação Foranias Bonsucesso e Fátima	S. João Bosco - Lavras
12	09h - 12h	Pastoral do Dizimo	Formação Pastoral	São José-Jd Paulista
12	09h	CEB'S	Reunião da Equipe CEB's	N. Sra Fátima - V. Fátima
12	09h	Legião de Maria	Aniversário 105 anos da Legião	Santa Mena
12	08h - 17h	PPI. Pastoral Pessoa Idosa	Retiro Coord. Diocesanos Sub SP2 / Coord. e Vice Paroquiais	Paróquia Universitária Beato Carlo Acutis - Santos
12	08h - 12h	PPI - Pastoral Pessoa Idosa	Capacitação de Líderes da PPI	S. Francisco Assis - Uirapuru
13	11h15	Pastoral Carcerária	Missa - Venerável Van Thuân	Catedral -N. Sra Conceição
13	08h - 12h	PPI - Pastoral Pessoa Idosa	Capacitação de Líderes da PPI	S. Francisco - Uirapuru

14	EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ - Festa			
16	09h30	Conselho Administrativo	Economato	Cúria Diocesana
17	21h - 23h	RCC - Renovação Carismática	Formação MMA - Imaculada e Rosário	Online
17	09h - 12h	PPI - Pastoral Pessoa Idosa	Reunião Diocesana PPI	Esp. Papa Francisco
18		Forania Bonsucesso	Almoço Padres da Forania	São João Bosco
18		Pastoral Familiar Diocesana	Reunião Coordenação Regional Sul I	Santuário Nac. Aparecida
18 a 20		Pastoral Familiar Diocesana	Congresso Regional da Pastoral Familiar	Santuário Nac. Aparecida
19	09h	CODIPA	ROMARIA DIOCESANA - MISSA APARECIDA	SANTUÁRIO - APARECIDA
19	15h - 18h	Soc. São Vicente de Paulo	Reunião Ordinária Conselho Central	Sede da SSVP
19	09h	Legião de Maria	Comitium Mãe da Igreja	S. Francisco Assis - Nações
19	08h	Pastoral da Catequese	Ampliada da Catequese	Mogi das Cruzes
20	NOSSA SENHORA DAS ANGÚSTIAS			
20	15h	Apostolado da Oração	Encontro Apostolado da Oração	Catedral - N. Sra Conceição
20	15h	Mov. Mães que Oram	Missa Padroeira N. Sra de La Salle	A definir
20	15h	PPI	Adoração PPI	Sta Luzia - Alvorada
20	08h - 17h	RCC - Renovação Carismática	Intercura - MOCL / Intercessão	CDP - Todo
20	08h	Pastoral da Juventude	Retiro Diocesano da PJ	Seminário Lavras
20	08h	RCC - Renovação Carismática	Encontro Servos e Grupos de Oração	São Pedro - Vila Galvão
20	07h30	RCC - Renovação Carismática	Formação Pregadores Atuentes e Iniciantes	A definir
20	07h	Pastoral Povo da Rua	Ação Social Povo da Rua	Ns. Rosário - Centro
21 a 24	20h	Forania Carmo	Semana Bíblica	Sta Luzia - Mikail
23	10h30	Forania Rosário	Reunião da Forania	São José-Jd Paulista
24 a 01/10		PPI - Pastoral Pessoa Idosa		Semana do Idoso
25 a 27		CNBB - Regional Sul I	47ª Assembleia Eclesial Regional	Mosteiro de Itaici
26	15h	Legião de Maria	Comitium Immaculada	Santa Mena
26	15h	Pastoral do Batismo	Reunião da Equipe	Sala Pe. Linderman
26	14h30	Pastoral da Catequese	Encontro Diocesano Catequese	CDP - Salão e Cozinha
26	14h - 16h	Pastoral Fé e Política	Encontro Mensal Fé e e Política	CDP - Sala Pe. Lino
26	08h - 12h	PPI - Pastoral Pessoa Idosa	Capacitação de Líderes da PPI	S. Francisco Assis - Uirapuru
27	15h	Seminário Diocesano	7º Encontro Vocacional	Seminário Lavras
27	SÃO VICENTE DE PAULO			
27	09h - 12h	SSVP	Festa Regular em honra a S. Vicente Paulo	N. Sra Loreto-Cumbica
27	08h - 12h	PPI - Pastoral Pessoa Idosa	Capacitação de Líderes da PPI	S. Francisco - Uirapuru
27	07h	Pastoral Familiar Diocesana	Formação Diocesana	CDP - Todo
30	20h	Dom Edmilson	Missa envio Peregrinos a Pé e voluntários	N. Sra Aparecida - Cocaia




SÁBADO, 12/09

ÀS 9H30



ORDENAÇÃO DIACONAL

A Diocese de Guarulhos e Escola Diaconal São Lourenço se alegram em convidar a todos para a Ordenação Diaconal Permanente do Leitor e Acólito:

José Rodrigo Mendonça

"O Evangelho está na Palavra, mas a Palavra deve estar na vida."

PARÓQUIA SANTA MENA
Av. Suplicy, 197 - Jd. Santa Mena

Transmissão ao vivo pelas redes:
TV Vitória Católica | diocesadeguarulhos



12ª ROMARIA DIOCESANA
AO SANTUÁRIO DE

APARECIDA

MÃE APARECIDA, GUIA-NOS...
...NO CAMINHO DE UNIDADE E PAZ!



19 DE SETEMBRO DE 2026
09H | SANTA MISSA DA DIOCESE NO SANTUÁRIO

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
NAS SECRETARIAS DAS PARÓQUIAS

DESPERTA GUARULHOS

26 E 27 DE SETEMBRO



26.27SET

DESPERTAGRU26

COLODEDEUS

MISSA DIOCESANA
de envio

DOS PEREGRINOS AO SANTUÁRIO NACIONAL DE APARECIDA

Com fé e devoção, recebemos a bênção e o envio para nossa caminhada até a Casa da Mãe Aparecida!

Quarta, 30/09 às 20h

Missa Presidida por nosso Bispo Dom Edmilson Amador Caetano com envio dos Peregrinos



Vamos juntos entregar nossa caminhada nas mãos de Nossa Senhora Aparecida!

Paróquia N. Sra. Aparecida - Cocaia
Av. Tiradentes, 2504 - Macedo

“ Que Nossa Senhora Aparecida acompanhe cada peregrino, fortaleça nossos passos e nos conduza com segurança! ”

